

**Tempo**

TEMPERATURA: > 40° 37°/40° 33°/36° 29°/32° 25°/28° 20°/24° 16°/19° 12°/15° < 12°

PREVISÃO: Sol, Nublado parcial, Nublado, Pancadas de chuva, Nublado de chuva, Chuva e trovoadas, Geada

SOL ELVA: Max. Pontos 18007, Min. 12/11, Méd. 18/15, Max. 26/11, Min. 4/11

MARÉ: Hora Alta, Hora Baixa

PREVISÃO: HOJE, AMANHÃ, QUINTA, SEXTA, SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA

ONDAS: Ondas de até 1.5m. Ondulação de superfície. Melhores locais: Praia, Macumba e São Conrado.

VENTOS: Vento de noroeste a sul, entre 10km/h e 30km/h, com rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

### ARTIGO

## A base do progresso

A Ciência e a Tecnologia não são a causa da crise que enfrentamos, mas, aliadas à Educação, podem ser a resposta

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E LÍDERES\*

Quem olha para a discrepante situação econômica de Brasil e China — o primeiro encontra dificuldades para crescer e tem uma economia calcada em commodities, enquanto o segundo apresenta uma pujança que ameaça os Estados Unidos — talvez não imagine que, até 1990, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro era superior ao chinês.

O que aconteceu nestes quase 30 anos? Com olhar estratégico, a China investiu pesadamente em pesquisa e desenvolvimento. Hoje, é o segundo país no mundo que mais reserva dinheiro à área, dedicando dez vezes mais recursos que o Brasil por ano.

A capacidade de transformação propiciada pela educação e pela ciência e tecnologia é admirável. E os números não deixam espaço para dúvidas: é altíssima a correlação entre o desenvolvimento econômico dos países e seu investimento em pesquisa e desenvolvimento, vide Estados Unidos, Alemanha, Japão, Coreia do Sul e Israel. Nesta era em que a riqueza das nações é calculada por sua capacidade de geração de conhecimento e inovação, torna-se, portanto, ainda mais fundamental e estratégica a oferta de uma educação de qualidade desde cedo, o incentivo a jovens talentos, o apoio a pesquisadores e o suporte material para o brilhantismo aflorar.

A direção é clara. O governo brasileiro, no entanto,



tem dado sinais em sentido contrário. Diante da crise econômica, em vez de ao menos manter os recursos voltados à área, o governo realizou um forte contingenciamento e tentou mudanças que poderiam ter destruído o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Informa-

ção, que, ao longo dos anos, se consolidou como um projeto de Estado, passando por variados governos e até mudanças de regime.

É falsa a ideia de que a fusão da Capes e do CNPq otimizará a gestão do fomento científico ou geraria ganhos operacionais. Capes e CNPq são

instituições com missões diferentes e complementares. A Capes, na estrutura do Ministério da Educação, avalia e dá suporte aos cursos de pós-graduação, onde são feitos 95% da pesquisa brasileira, dedicando-se ao aperfeiçoamento de pessoal do ensino superior. Já o CNPq, dentro

do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, fomenta projetos de pesquisa e incentiva jovens promissores, sendo responsável por um terço da pesquisa em ciência no país. Ambos tinham sofrido cortes severos, com potencial de afetar gravemente a produção de conhecimento no Brasil. Mas, após negociação da Câmara dos Deputados com o governo federal, conseguimos garantir o descontingenciamento desses recursos.

Cerca de 8 mil bolsas da Capes foram cortadas neste ano, e o orçamento para 2020 foi reduzido praticamente pela metade. No CNPq, os cortes para o orçamento do ano que vem chegam a 88% na seção de fomento a projetos e redes de pesquisa e desenvolvimento. Além disso, a Finep, agência de inovação brasileira, sofre com a ameaça de transferência do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e a anexação dela mesma ao BNDES. Acontece que o próprio BNDES, onde o Fundo foi criado em 1969, entendeu por bem repassá-lo ao Ministério de Ciência e Tecnologia por concluir que não se deve misturar o financiamento de grandes empreendimentos empresariais e de infraestrutura com o financiamento de ciência e tecnologia.

O Fórum Econômico Mundial, em seu relatório global de competitividade, divulgado em outubro, destaca a importância de governos investirem em recursos

públicos para impulsionar pesquisas, melhorar a qualificação dos trabalhadores e avançar na questão tecnológica. A insistência na desestruturação a que assistimos hoje ignora os caminhos apontados pela economia global, em que a ciência e suas aplicações assumem papel cada vez mais central nos processos de agregação de valor e na definição de reputações dos países.

Se, com o baixo investimento público em Pesquisa e Desenvolvimento, a ciência brasileira foi capaz de descobrir a ligação entre o vírus da Zika e a microcefalia, desenvolver plástico 100% biodegradável a partir de resíduos da agroindústria e tornar o Brasil uma referência na prospecção de petróleo em águas profundas, imagine onde poderíamos chegar com um investimento condizente com os desafios contemporâneos?

A Ciência e a Tecnologia não são a causa da crise que enfrentamos, mas podem ser a solução para esta e para outras. É assim que elas devem ser encaradas pelo governo, por qualquer governo, sob o risco de perdermos gerações de cientistas e investimentos realizados até agora. Aliadas à Educação, permitirão ao Brasil desenvolver produtos de alto valor agregado, trazendo mais riqueza e bem-estar para o nosso país e deixando para trás a mentalidade extrativista. É o que o Brasil do futuro cobra de nós no presente.

\*Rodrigo Maia (presidente da Câmara dos Deputados); e as lideranças Alessandro Molon (líder da oposição); Aguiinaldo Ribeiro (da maioria); Jandira Feghali (da minoria); Paulo Pimenta (PT); Wellington Roberto (PL); Arthur Lira (PP); André de Paula (PSD); Baleia Rossi (MDB); Tadeu Alencar (PSB); Carlos Sampaio (PSDB); Jhonatan de Jesus (Republicanos); André Figueiredo (PDT); Elmar Nascimento (DEM); Augusto Coutinho (Solidariedade); Pedro Lucas Fernandes (PTB); José Neito (Podemos); Ivan Valente (PSOL); André Ferreira (PSC); Daniel Almeida (PcoloB); Leandro (PV); Joenia Wapichana (Rede)

**MAJOR LUIZ CARLOS CARNEIRO DA SILVA CALDAS**  
A família convida para Missa de 7ª Dia, na Paróquia dos Sagrados Corações, HOJE 05/11/2019, às 17:00h, Rua Conde de Bonfim, 474 Tijucas/RJ.

**2534-4333**  
Plantão sábado / domingo

**CARLOS ZEBULUM**  
12/02/1931 - 03/11/2019  
Maria Helena, Helio, Paulo e Antonio Eugenio Magarinos Torres, Alberto, Shirley, cônjuges e filhos, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, CARLOS, e convidam parentes e amigos para fazerem última homenagem a ser realizada hoje, 05/11 às 13hs no Cemitério Consuelo Israelita do Caju.

**2534-4333**  
Plantão sábado / domingo

**O GLOBO**

**PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES**

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL		DOMINGO
		RS	RS	RS
1 col. (4,8 cm)	3 cm	RS 1.200,00	RS 1.200,00	RS 1.743,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	RS 1.200,00	RS 1.200,00	RS 2.324,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	RS 2.150,00	RS 2.150,00	RS 3.486,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	RS 3.440,00	RS 3.440,00	RS 4.648,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	RS 4.300,00	RS 4.300,00	RS 5.410,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	RS 6.020,00	RS 6.020,00	RS 8.134,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	RS 6.860,00	RS 6.860,00	RS 9.286,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	RS 5.160,00	RS 5.160,00	RS 6.972,00
3 col. (14,4 cm)	5 cm	RS 7.140,00	RS 7.140,00	RS 9.258,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	RS 9.930,00	RS 9.930,00	RS 12.930,00
3 col. (14,4 cm)	10 cm	RS 12.900,00	RS 12.900,00	RS 17.430,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 20h.  
• Loja Rua Marquês de Pombal, 25, Caxias Novo, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 16h.  
• Plantão final de semana / feriado: 2534-5501, sábado, das 10 às 17h. Sábado, das 10 às 16h para demais dias. Domingo, das 16 às 19h. Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

**Avisos Fúnebres e Religiosos**

**2534-4333**

Plantão sábado / domingo

**2534-5501**

**O GLOBO**